



Rodolfo Calligaris

— AS LEIS MORAIS —

SEGUNDO A FILOSOFIA ESPÍRITA





Sumário

Kardec.....	9
1 As Leis divinas.....	11
2 O conhecimento da lei natural	15
3 A progressividade da Revelação divina I.....	17
4 A progressividade da Revelação divina II	21
5 A progressividade da Revelação divina III	25
6 A progressividade da Revelação divina IV	29
7 O problema do mal	33
8 A responsabilidade do mal.....	37
9 Os Espíritos podem retrogradar?.....	41
10 Como adorar a Deus?	45
11 A prece	49
12 Sacrifícios	53
13 A lei de trabalho	57
14 Limite do trabalho.....	61



15	O repouso	65
16	A lei de reprodução	69
17	O aborto	73
18	Celibato, poligamia e casamento monogâmico	77
19	A lei de conservação	81
20	A procura do bem-estar	85
21	A lei de destruição	89
22	O assassinio	93
23	Heliotropismo espiritual.....	97
24	A pena de talião.....	101
25	Sociabilidade	105
26	A missão dos pais	109
27	A família	113
28	A lei de progresso	117
29	Terra – instituto educacional	121
30	A evolução da humanidade.....	125
31	Influência do Espiritismo no progresso da humanidade.....	129
32	A lei de igualdade	133

33	A igualdade de direitos do homem e da mulher	137
34	A lei de liberdade.....	143
35	O livre-arbítrio	147
36	Fatalidade e destino	151
37	Como conquistar a prosperidade	155
38	Conhecimento do futuro.....	159
39	Direito e justiça	163
40	O direito de propriedade	167
41	Esmola e caridade I	171
42	Esmola e caridade II	175
43	As paixões.....	179
44	O egoísmo.....	183
45	Conhece-te a ti mesmo.....	187





— Kardec¹ —

Lembrando o codificador da Doutrina Espírita, é imperioso estejamos alerta em nossos deveres fundamentais.

Convençamo-nos de que é necessário:

sentir Kardec; estudar Kardec; anotar Kardec; meditar Kardec; analisar Kardec; comentar Kardec; interpretar Kardec; cultivar Kardec; ensinar Kardec e divulgar Kardec...



Que é preciso cristianizar a humanidade é afirmação que não padece dúvida; entretanto, cristianizar, na Doutrina Espírita, é raciocinar com a verdade e construir com o bem de todos, para que, em nome de Jesus, não venhamos a fazer sobre a Terra mais um sistema de fanatismo e de negação.



EMMANUEL

(Psicografia de F. C. Xavier, publicada em *Reformador* de março de 1961.)

¹ Nota do autor: Os assuntos desenvolvidos nesta obra apoiam-se em *O livro dos espíritos*, parte terceira, ou foram por ele inspirados.







1

AS LEIS DIVINAS

Desde tempos imemoriais, a Ciência vem-se dedicando exclusivamente ao estudo dos fenômenos do mundo físico, suscetíveis de serem examinados pela observação e experimentação, deixando a cargo da Religião o trato das questões metafísicas ou espirituais.

Com o avanço científico nos últimos séculos, principalmente no XIX, o divórcio entre a Ciência e a Religião transformou-se em beligerância.

Apoiada na razão, e superestimando os descobrimentos no campo da matéria, a Ciência passou a zombar da Religião, enquanto esta, desarvorada e ferida em seus alicerces – os dogmas sem prova –, revidava como podia, lançando anátemas às conquistas daquela, apontando-as como contrárias à fé.

Devido à posição extremada que tomaram e ao ponto de vista exclusivo que defendiam, Ciência e Religião deram à humanidade a falsa impressão de serem irreconciliáveis e que os triunfos de uma haveriam de custar, necessariamente, o enfraquecimento da outra.

Não é assim, felizmente.

O Espiritismo, embora ainda repellido e duramente atacado, tanto pela Ciência como pela Religião ditas oficiais, veio trazer, no momento oportuno, preciosa cota de conhecimentos





— As leis morais —

novos, do interesse de ambas, oferecendo-lhes, com isso, o elo que lhes faltava, para que se ponham de acordo e se prestem mútua cooperação, porque, se é exato que a Religião não pode ignorar os fatos naturais comprovados pela Ciência, sem desacreditar-se, esta, igualmente, jamais chegaria a completar-se se continuasse a fazer tábua rasa do elemento espiritual.

Graças ao Espiritismo, começa-se a reconhecer que o homem, criatura complexa que é, formada de corpo e alma, não sofre apenas as influências do meio físico em que vive, quais o clima, o solo, a alimentação, etc., mas tanto ou mais as influências da psicosfera terrena, ou seja, das entidades espirituais – boas ou más – que coabitam este planeta (os chamados anjos ou demônios), as quais interferem em seu comportamento em muito maior escala do que ele queira admitir. Daí a recomendação do Cristo: “Orai e vigiai para não cairdes em tentação”. (MATEUS, 26:36; MARCOS, 14:38.)



Graças ainda ao Espiritismo, sabe-se, hoje, que o espírito (ou alma) não é mera “função” do sistema sensório-nervoso-cerebral, como apregoava a pseudociência materialista, tampouco uma “centelha” informe, incapaz de subsistir por si mesma, como o imaginavam as religiões primevas ou primárias, mas sim um ser individualizado, revestido de uma substância quintessenciada, que, apesar de imperceptível aos nossos sentidos grosseiros, é passível de, enquanto encarnado, ser afetado pelas enfermidades ou pelos traumatismos orgânicos, mas que, por outro lado, também afeta o indumento (soma) de que se serve durante a existência humana, ocasionando-lhe, com suas emoções, distúrbios funcionais e até mesmo lesões graves, como o atesta a psiquiatria moderna ao fazer medicina psicossomática.

Quanto mais o homem desenvolve suas faculdades intelectuais e aprimora suas percepções espirituais, tanto mais vai se inteirando de que o mundo material, esfera de ação da Ciência, e





— Rodolfo Calligaris —

a ordem moral, objeto especulativo da Religião, guardam íntimas e profundas relações entre si, concorrendo, um e outra, para a harmonia universal, mercê das leis sábias, eternas e imutáveis que os regem, como sábio, eterno e imutável é o seu legislador.

Não pode nem deve haver, portanto, nenhum conflito entre a verdadeira Ciência e a verdadeira Religião. Sendo, como são, expressões da mesma Verdade divina, o que precisam fazer é darem-se as mãos, apoiando-se reciprocamente, de modo que o progresso de uma sirva para fortalecer a outra e, juntas, ajudem o homem a realizar os altos e gloriosos destinos para que foi criado.

(q. 614 a 648.)



